



Rota do **MEL**



Cartilha Didática



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do

MEL

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)
Waldez Góes - Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato - Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano - Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima - Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ludmila Martins e Marcelo Ramos



A ROTA DO MEL

É UMA **INICIATIVA DO MIDR** QUE
INCENTIVA A **APICULTURA SUSTENTÁVEL**,
AUMENTA A RENDA DOS PRODUTORES
E MOVIMENTA A BIOECONOMIA LOCAL.



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota do Mel, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura em territórios com vocação natural para essa atividade. A ação busca promover o desenvolvimento sustentável e a geração de renda por meio da organização dos produtores, da qualificação técnica e do incentivo à agregação de valor aos produtos apícolas, como o mel, a cera, o própolis e o pólen. Ao integrar políticas públicas e atores locais, a Rota contribui para ampliar a produtividade, diversificar mercados e estimular práticas ambientalmente responsáveis.

Com foco na valorização da agricultura familiar e da conservação ambiental, a Rota do Mel reconhece o papel estratégico das abelhas na polinização e na preservação da biodiversidade. Além de fortalecer a produção e a comercialização, a iniciativa incentiva a inovação, o cooperativismo e o turismo rural associado à apicultura, conectando sustentabilidade, cultura e economia regional. Dessa forma, a Rota do Mel se consolida como um instrumento essencial para o desenvolvimento territorial equilibrado, unindo tradição, conhecimento e responsabilidade ambiental em prol de um Brasil mais integrado e produtivo.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota do Mel, elaborada no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva do mel no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota do Mel contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da produção de mel e seus derivados. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância do mel como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato
Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHECENDO O MEL

VOCÊ SABIA?



A produção de mel no Brasil é **uma atividade que combina tradição, sustentabilidade e biodiversidade, refletindo a riqueza dos ecossistemas brasileiros**. O país está entre os maiores produtores e exportadores de mel do mundo, com destaque para a qualidade e a pureza do produto, especialmente o mel orgânico, muito valorizado no mercado internacional. Uma curiosidade interessante é que **o mel brasileiro é produzido em praticamente todas as regiões**, desde o Semiárido nordestino – onde as abelhas se adaptaram ao clima seco e produzem um mel de sabor marcante – até a Amazônia, que oferece uma ampla variedade floral, resultando em més com aromas e colorações únicas.

Outro aspecto curioso é a importância das abelhas nativas sem ferrão, conhecidas como meliponíneos, que fazem parte da tradição de diversas comunidades rurais e povos indígenas. **Essas abelhas produzem um mel mais líquido e ácido, com propriedades medicinais e grande valor nutricional, sendo considerado um alimento nobre e símbolo de equilíbrio ecológico**. A meliponicultura, prática de criação dessas espécies, tem crescido em todo o país, tanto pela valorização cultural quanto pelo reconhecimento de seu papel fundamental na polinização de plantas nativas e na conservação dos biomas brasileiros.



Além de um produto natural e nutritivo, **o mel representa uma importante fonte de renda e inclusão produtiva para milhares de famílias da agricultura familiar**. A apicultura é uma atividade de baixo impacto ambiental, que pode ser integrada a outros sistemas produtivos e contribui diretamente para a sustentabilidade rural. Em muitas regiões, o mel é também um elemento cultural, presente em feiras, festivais e roteiros turísticos. Assim, a produção de mel no Brasil vai muito além da apicultura – **ela simboliza o equilíbrio entre natureza, trabalho e tradição**, unindo o saber popular à preservação ambiental.

O MERCADO DO MEL



O **mercado do mel** no Brasil tem se consolidado como um setor estratégico do agronegócio, com forte presença da agricultura familiar e crescente valorização de produtos sustentáveis e de alta qualidade. O país é um dos maiores produtores mundiais de mel, com destaque para estados como Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Amapá, que concentram grande parte da produção. **A diversidade de flores e biomas brasileiros permite a produção de méis diferenciados em sabor, aroma e cor, criando oportunidades para produtos premium e nichos de mercado, tanto para consumo interno quanto para exportação.**

Nos últimos anos, o setor tem se beneficiado do aumento da demanda por produtos naturais, orgânicos e funcionais, o que valorizam os méis puros e certificados. Além do mel, outros produtos apícolas – como própolis, geleia real, pólen e cera – vêm ganhando espaço em mercados gourmet, farmacêuticos e cosméticos, agregando valor à produção e ampliando a rentabilidade dos produtores. **Cooperativas e associações têm desempenhado papel fundamental na organização da cadeia produtiva, na melhoria da logística e na comercialização direta com consumidores, supermercados e indústrias, fortalecendo a inserção do mel brasileiro no mercado formal.**

Apesar das oportunidades, o **mercado do mel enfrenta desafios, como volatilidade de preços, variações na produção devido a fatores climáticos e necessidade de maior assistência técnica aos pequenos produtores**. Entretanto, iniciativas como a Rota do Mel e programas de apoio à apicultura e à meliponicultura têm contribuído para aumentar a produtividade, a sustentabilidade e a competitividade do setor. **Com estratégias de valorização territorial, inovação e certificação, o mercado do mel no Brasil tem grande potencial de crescimento**, consolidando-se como um vetor de desenvolvimento econômico, social e ambiental para as regiões produtoras.



O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o pescado, cordeiro, cacau, açaí, avicultura caipira, leite, biodiversidade, TIC, moda, mandioca, fruticultura, economia circular e, neste caso, o **mel**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é **organizada em polos produtivos**, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores;
- Organização da produção;
- Acesso a mercados e crédito;
- Melhoria de infraestrutura produtiva;
- Sustentabilidade e inovação.



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



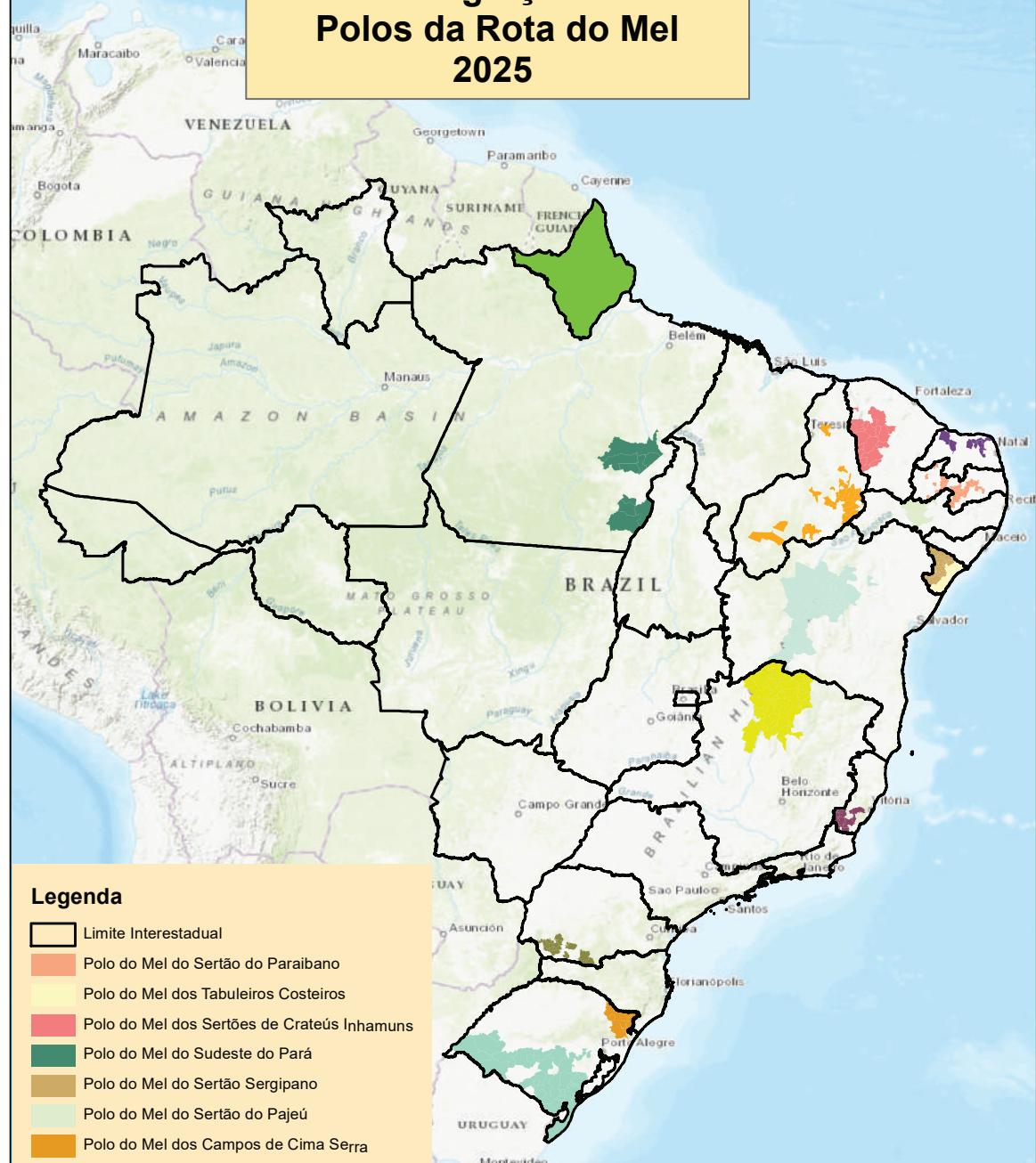
O QUE É ROTA DO MEL?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia do mel**, especialmente no **Amapá, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul**.

A Rota atua com **foco na inclusão social, sustentabilidade e valorização do modo de vida tradicional**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.

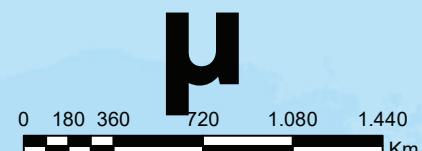


Rota de Integração Nacional Polos da Rota do Mel 2025



Legenda

- Límite Interestadual
- Polo do Mel do Sertão do Paraibano
- Polo do Mel dos Tabuleiros Costeiros
- Polo do Mel dos Sertões de Crateús Inhamuns
- Polo do Mel do Sudeste do Pará
- Polo do Mel do Sertão Sergipano
- Polo do Mel do Sertão do Pajeú
- Polo do Mel dos Campos de Cima Serra
- Polo do Mel do Vale do Iguaçu
- Polo do Mel do Semiárido Piauiense
- Polo do Mel do Semiárido Baiano
- Polo do Mel do Pampa Gaúcho
- Polo do Mel de Jandaíra
- Polo do Mel Caparaó e Sul Capixaba
- Polo Apícola do Norte
- Polo do Amapá



Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

ETAPAS DA ROTA DO MEL



CADEIA PRODUTIVA DO MEL



As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores relevantes da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento, transporte, comércio, serviços e gestão.

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria-prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Financiamento



Gestão e Cooperação



Comercialização e Serviços

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



levantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura

Organização coletiva resulta em maior escala de produção, o que possibilita melhora na qualidade e regularidade da oferta e a assinatura de contratos para vendas com melhores preços para o produtor.



Produção/Extração



Operação



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



PÚBLICO-ALVO DA ROTA DO MEL



- Extrativistas;
- Jovens rurais;
- Mulheres do extrativismo;
- Associações e cooperativas locais;
- Empreendedores e indústrias da cadeia do mel.



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico;
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações;
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF);
- Conexão com programas de compras públicas;
- Melhoria das condições de comercialização;
- Abertura para novos mercados;
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais.

Participação de mulheres e jovens

A Rota do Mel incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres;
- Projetos de empreendedorismo jovem;
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis.

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessarem linhas de crédito, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar);
- **Pronaf Mulher;**
- **Pronaf Jovem;**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO);**
- **Programas de microcrédito produtivo (como o Agroamigo).**

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota do Mel.
Isso inclui:

- Criação em sistemas agroflorestais (SAFs);
- Aproveitamento total da produção;
- Preservação dos recursos hídricos e florestais;
- Boas práticas de criação, transporte e armazenamento.

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- SIPAF – Selo da Agricultura Familiar;
- Indicação Geográfica (IG);
- Certificações de comércio justo (Fair Trade);
- Selo Sociobiodiversidade.

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto**.

QUEM SÃO OS PARCEIROS DA ROTA DO MEL?



A **Rota do Mel** conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional;
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas;
- **Prefeituras e governos estaduais.**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais;**
- **EMBRAPA;**
- **EMATERs e órgãos estaduais de ATER.**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA;**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais.**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota do Mel

Inclua:

- **Nome completo;**
- **Município e estado;**
- **Nome da propriedade ou associação;**
- **Contato (telefone e e-mail).**



JOGO DA MEMÓRIA



CORTE AQUI!!



CORTE AQUI!!



CORTE AQUI!!

	<p>PARTICIPE!</p> 	<p>PÚBLICO -ALVO</p> 
<p>PARCERIA</p> 	<p>SUSTENTABILIDADE</p> 	<p>MULHER NO CAMPO</p> 
<p>PARCERIA</p> 	<p>SUSTENTABILIDADE</p> 	<p>MULHER NO CAMPO</p> 





NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

